



# SINDICÁRIO



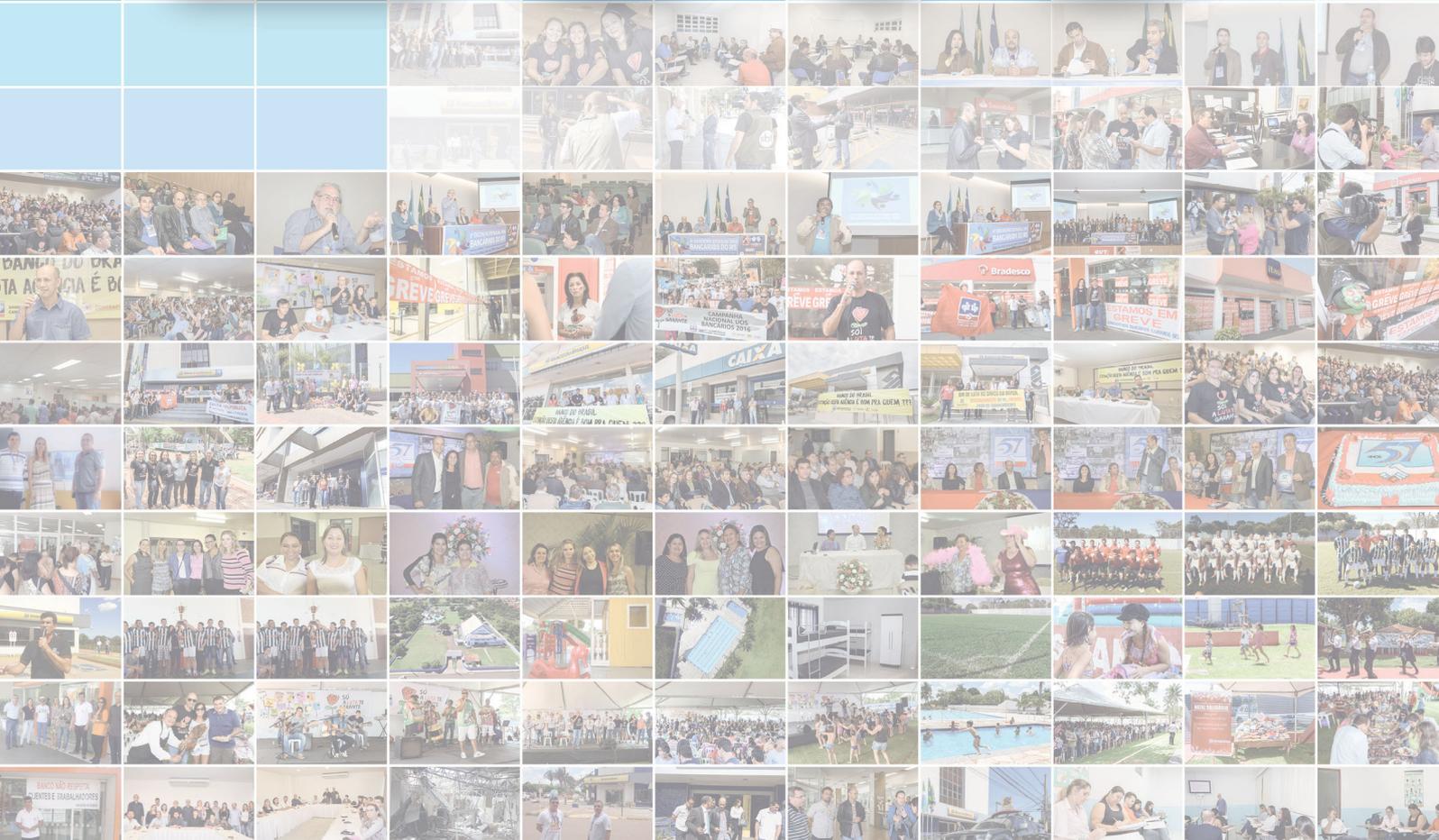
CAMPO GRANDE - MS - EDIÇÃO Nº 54

DEZEMBRO DE 2016 - 24 PÁGINAS - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

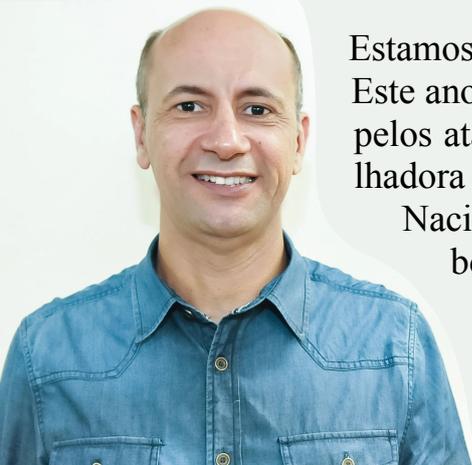


## RETROSPECTIVA

# 2016



## Editorial



**EDVALDO FRANCO BARROS**  
Presidente do SEEBCEG-MS e REGIÃO

Estamos encerrando 2016. Este ano está sendo marcado pelos ataques à classe trabalhadora do Brasil: Congresso Nacional tem uma pauta bomba contra os trabalhadores brasileiros, com ameaças de retirada de direitos, entre os projetos estão a terceirização, reforma

da Previdência, congelamento de investimentos na saúde e educação, entre outros.

No setor bancário, não é diferente, com demissões nos bancos privados e enxugamento de pessoal; nos bancos públicos, reestruturação no Banco do Brasil, fechamento de agências e ameaça de abertura de capital da Caixa Econômica Federal.

Na Campanha Nacional dos Bancários deste ano, também tivemos um verdadeiro ataque à organização dos trabalhadores, com tentativas dos bancos, através do Judiciário, de intimidar o movimento grevista, chegando ao extremo de solicitar a prisão de lideranças sindicais, mesmo com direito a greve garantido pela Constituição Federal. Enfrentamos tudo isso e com a unidade e organização nacional da categoria, realizamos uma das maiores greves dos últimos tempos e, após 31 dias parados, conseguimos arrancar, senão a proposta ideal, a negociação possível, diante de um cenário de incertezas com crise política e econômica no País.

A luta continua: os trabalhadores bancários sempre foram protagonistas nas lutas de classe, portanto precisamos para o próximo período continuar engajados para garantir nossos direitos.

Bancários e bancárias, o slogan da campanha deste ano continua e precisa estar forte na mente de todos “Só a luta te garante”.

Feliz 2017!!! Muita saúde e conquistas pra todos!!

## Planejamento Estratégico Anual

No mês de fevereiro, o sindicato realizou o Planejamento Estratégico Anual no qual foram definidas as metas da gestão da atual direção “Bancários em Ação”, bem como as estratégias de mobilização que tiveram como objetivo auxiliar a administração do sindicato e garantir mais conquistas aos bancários. O planejamento foi ministrado pelo presidente da Contraf-CUT, Roberto Antonio Von der Osten.



### Expediente



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE  
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**

Rua Barão do Rio Branco, 2652  
Jardim dos Estados - Campo Grande  
(67) 3312-6100

**EDVALDO BARROS**  
Presidente

**JOSÉ DOS SANTOS BRITO**  
Secretário de Imprensa e Comunicação

**TATIANA MARTINS**  
Jornalista responsável - MTB/MS 107

**DAIANA PORTO**  
Estagiária de jornalismo

**MARTINS E SANTOS COMUNICAÇÃO**  
Edição e diagramação

E-mail: [imprensa@sindicario.com.br](mailto:imprensa@sindicario.com.br)  
Site: [www.sindicario.com.br](http://www.sindicario.com.br)

**RETROSPECTIVA  
2016**

# Ato contra a retirada do adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor



No mês julho, os dirigentes sindicais protestaram contra a retirada do adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor da Caixa Econômica Federal. O ato aconteceu em três agências que oferecem o serviço de penhor em Campo Grande.

Os bancários que trabalham nessa função afirmam que os instrumentos de proteção disponibilizados são inadequados para dar condições de trabalho salubres. O corte do adicional foi anunciado pela Caixa no dia 5 de julho de 2016, mas houve recuo depois da mobilização dos empregados e a pressão do sindicato.





# 2016 é marcado por Dias de Luta

Para garantir o emprego, as condições de trabalho e o direito dos bancários, vários “Dias de Luta” foram realizados ao longo do ano de 2016. Em alguns casos, para alertar a própria população dos desmontes que as instituições bancárias estão promovendo, o sindicato retardou a abertura das agências ou até mesmo manteve unidades fechadas por um dia. Os protestos foram contra os grandes bancos, que mesmo com lucros exorbitantes, demitiram milhares de trabalhadores e fecharam dezenas de agências, como o Santander, Itaú, Bradesco e o antigo HSBC. No caso dos bancos públicos, como a Caixa e o Banco do Brasil, a luta é para manter a empresa 100% pública, por mais contratações e pela manutenção dos direitos dos bancários.





## Sindicato interdita agências por falta de condições de trabalho

No ano de 2016, o sindicato precisou intervir e interditar agências bancárias por falta de condições de trabalho. Casos como o Banco Itaú, da Rua Cândido Mariano, em Campo Grande, onde o ar-condicionado estava quebrado e os funcionários enfrentaram calor de 36 graus dentro da agência. Ou até mesmo no último mês do ano, em que a agência da Caixa, da Avenida Mato Grosso, estava com o telhado danificado e a parte de dentro das dependências do banco molhava nos dias de chuva, o que trazia insegurança aos bancários, pois temiam a possibilidade de um curto circuito. Depois de dois dias de interdição, a Caixa solucionou o problema e substituiu o telhado.



# Sindicato denuncia Bradesco por desrespeito à lei trabalhista

A fusão do Bradesco com o HSBC, no mês de outubro, gerou caos nas agências em todo o País. Os bancários estavam sobrecarregados, cumprindo jornadas extenuantes, muitas acima de dez horas e sem intervalo para almoço. Quanto ao desrespeito à lei trabalhista, o sindicato fez uma denúncia à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

O sindicato também esteve nos Bombeiros solicitando vistoria no PAB que fica na Prefeitura de Campo Grande, já que estava funcionando em desacordo com a legislação: em agências bancárias, só pode ter uma pessoa por 7m<sup>2</sup> de área. Mas conforme constatado, o local sempre estava lotado, representando riscos para os clientes, bem como para os bancários.

Após intensas mobilizações e negociações com o banco, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, da qual o sindicato faz parte, assegurou avanços importantes para os ex-funcionários do HSBC.



## Mobilizações evitam fechamento das agências do BB nas Moreninhas e Mascarenhas de Moraes

No mês de abril, uma forte mobilização do Sindicato dos Bancários evitou o fechamento de duas importantes agências do Banco do Brasil no bairro Moreninhas e na Avenida Mascarenhas de Moraes, em Campo Grande. O banco tinha decidido extinguir as unidades e instituir dois escritórios para atendimento digital.

A economia local também foi uma das preocupações do sindicato. A agência do BB nas Moreninhas foi uma conquista para fomentar o micro e pequeno negócio e, assim, gerar emprego e renda na região. Após pressão e mobilizações do sindicato, o banco voltou atrás em sua decisão, evitando desemprego e transtornos aos funcionários.





## Bancários se mobilizam contra reestruturação do Banco do Brasil

No apagar das luzes do ano de 2016, o Banco do Brasil anunciou uma reestruturação institucional que, em 2017, vai reduzir 9.072 vagas no quadro de pessoal e desativar 402 agências. Uma medida totalmente unilateral e arbitrária que, em nenhum momento, foi discutida com as entidades que representam os bancários. O BB anunciou ainda um Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI), que pretende extinguir 18 mil cargos.

Para defender os interesses da categoria e dos próprios clientes, o sindicato se reuniu com a Superintendência Regional e também realizou uma plenária com os trabalhadores do BB. Nos dias 29 de novembro e 7 de dezembro, foram realizados protestos contra os cortes de emprego e agências. A Assessoria Jurídica do sindicato também acompanha o caso e está à disposição para atendimento, orientação e dúvidas acerca do PEAi e da mudança de cargos e funções.



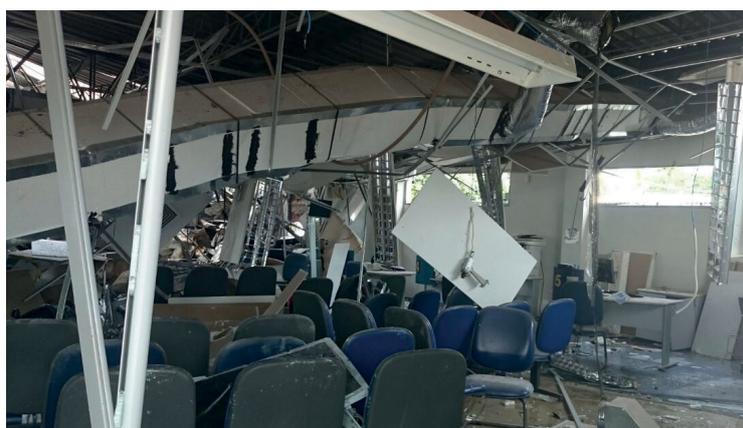


## Sindicato cobra segurança nas agências bancárias

O Sindicato dos Bancários está preocupado com a proteção dos funcionários dos bancos. No ano de 2016, foram registrados pelo menos uma dezena de arrombamentos, explosões e tentativas de assaltos a agências e a caixas eletrônicos, em Mato Grosso do Sul. Os dirigentes sindicais acompanharam todas as situações para tomar as devidas providências, visando garantir a saúde e os direitos dos bancários.

Na Capital, em um dos registros, o sindicato precisou protestar e fechar uma agência do Banco do Brasil que, mesmo tendo sofrido um assalto, abriu a unidade para atender o público.

Mas os casos que mais chamaram a atenção foram os que aconteceram no interior do Estado, como Pedro Gomes e Sonora, onde os bandidos explodiram agências e ainda aterrorizaram a população com troca de tiros.



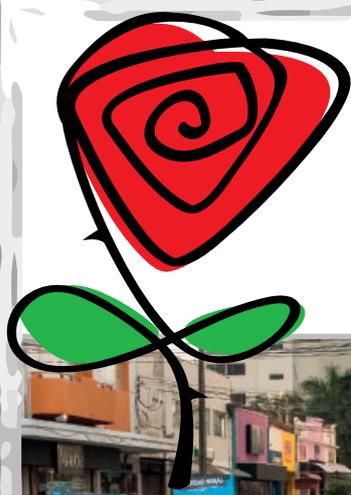


## 6º EEBAN/MS deu início às discussões dos temas da campanha nacional

Nos dias 3 e 4 de junho, trabalhadores de bancos e dirigentes sindicais participaram do 6º EEBAN/MS (Encontro Estadual dos Bancários de Mato Grosso do Sul) que, este ano, foi realizado em Dourados, para discutir os temas da campanha nacional da categoria.

Os participantes se dividiram em grupos para análise e debate da minuta de reivindicações da categoria. Os grupos foram divididos pelos assuntos: emprego, saúde, condições de trabalho e remuneração. As propostas regionais foram encaminhadas à 18ª Conferência Nacional dos Bancários, que definiu a minuta geral de reivindicações da categoria.





# SÓ A LUTA



# TE GARANTE





## Maior greve dos bancários dura 31 dias

Foram 31 dias de paralisação – a maior greve da categoria dos últimos 12 anos. Os bancários aderiram, em massa, ao movimento grevista, que começou no dia 6 de setembro. Em Campo Grande e região, a greve conseguiu fechar 95% das 160 unidades bancárias.



Os bancos tentaram, por diversas vezes, enfraquecer a greve com práticas antissindicais, medidas judiciais e assédio. Os trabalhadores, descontentes com a postura dos bancos, foram às ruas e promoveram protesto pelo centro de Campo Grande.

E depois de quase um mês de greve, os representantes dos bancos apresentaram uma proposta mais condizente com o atual cenário econômico do País, sendo aprovada pela categoria, nacionalmente.





A proposta aceita foi de reajuste de 8% para 2016 mais abono de R\$ 3.500,00, além de 15% no vale alimentação, 10% no vale refeição e no auxílio creche-babá, licença paternidade de 20 dias e criação de um centro de realocação e requalificação. Para 2017, é o índice da inflação mais 1% de aumento real para os salários e em todas as verbas.

### Greve Solidária

Os bancários, em greve, aproveitaram para se mobilizar e doar sangue no Hemosul, em Campo Grande. A iniciativa foi dos trabalhadores do Banco do Brasil. Cerca 60 bancários compareceram ao hemocentro e também aproveitaram para se cadastrar como doadores de medula óssea.

Outra ação solidária durante a greve foi a campanha para arrecadar brinquedos para o Dia das Crianças. Os brinquedos doados foram para presentear crianças carentes de Campo Grande.



# Sindicato intensifica comunicação com os filiados e com a imprensa

No ano de 2016, o sindicato, através da Secretaria de Imprensa, firmou parceria com a empresa Martins e Santos Comunicação para intensificar as notícias aos bancários e até mesmo a imprensa de Mato Grosso do Sul. Todos os dias são postadas matérias de interesse da categoria no site e nas redes sociais do sindicato. São notícias nacionais e regionais, das ações da diretoria da entidade.

Além de tornar mais fácil e ágil a notícia para todos os filiados, a intenção também é fortalecer a comunicação da entidade sindical com a imprensa, para que as ações em prol da categoria também fossem noticiadas em jornais locais. E isso aconteceu durante todo o ano.

Os diretores do sindicato deram entrevistas aos principais jornais do estado, como: TV Morena, SBTMS, Correio do Estado, O Estado MS, Campo Grande News, Midiamax, 97 Cidade, Capital 95, entre outros. Entre os assuntos noticiados, estão: os dias de luta contra as demissões nos bancos, a fusão do HSBC/Bradesco, a reestruturação do BB, a Campanha Nacional dos Bancários e os 31 dias de greve.





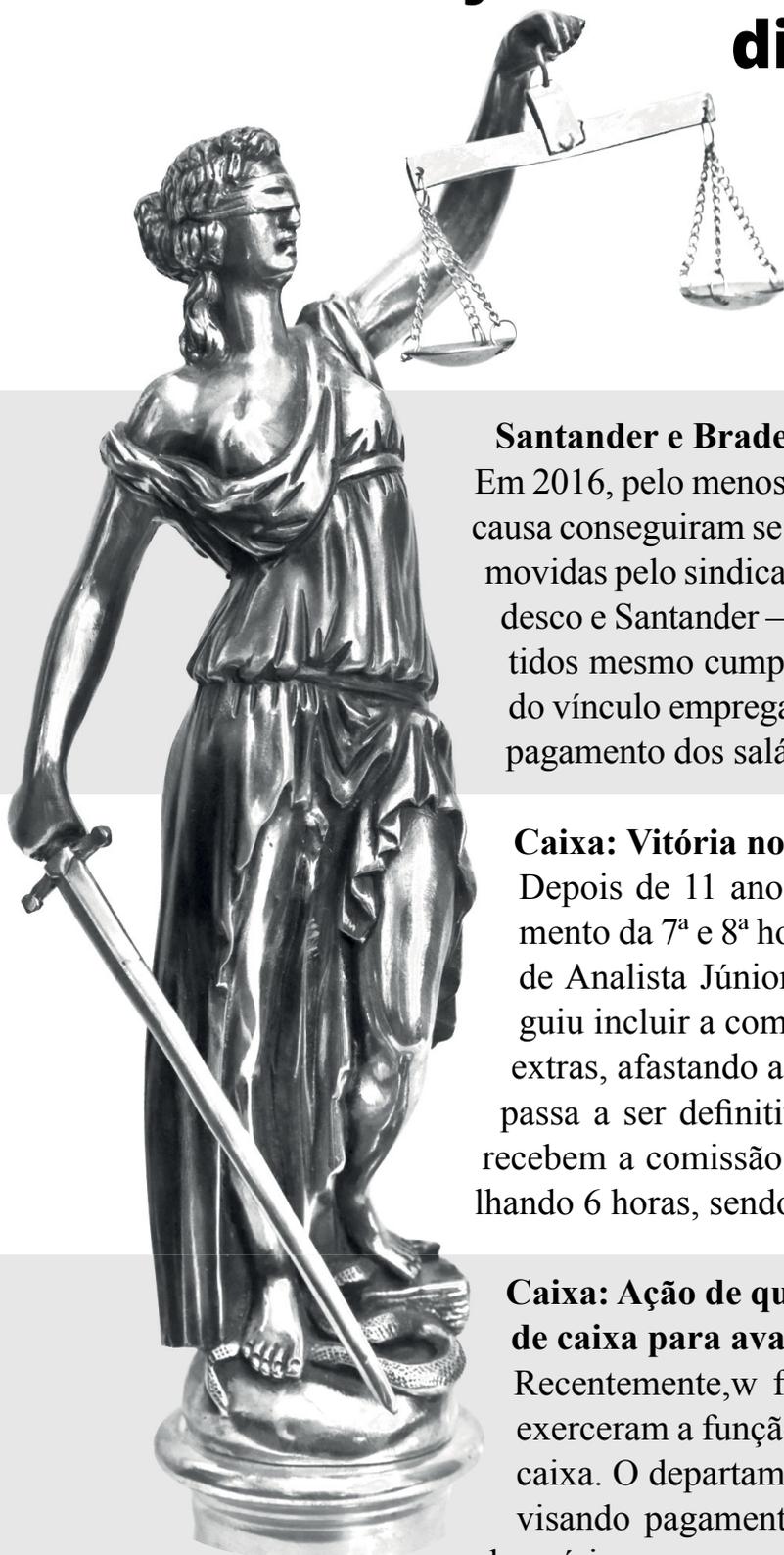
## Sindicato na luta contra a retirada dos direitos trabalhistas

O sindicato também entrou na luta contra a retirada dos direitos trabalhistas. A reforma trabalhista pretende acabar com férias remuneradas, FGTS, 13º salário, PLR, entre outros. Já a reforma na Previdência quer aumentar ainda mais a idade para que os trabalhadores conquistem a aposentadoria, passando para 65 anos para homens e mulheres. No Congresso Nacional, são diversos projetos que afetam a vida dos brasileiros, entre eles, a PEC 55, que foi aprovada em primeiro turno no Senado. Essa proposta prevê limite de gastos do Poder Público por 20 anos, incluindo os setores da educação e saúde.

Os dirigentes sindicais visitaram as agências e debateram o assunto com os bancários; participaram de audiências públicas e atos para protestar contra os ataques aos servidores e serviços públicos previstos em projetos de lei e emendas constitucionais, que tramitam no Congresso Nacional.



# Atendimento jurídico especializado garante direitos dos bancários



O sindicato oferece atendimento jurídico especializado aos bancários filiados. O atendimento é realizado pelo escritório Pereira & Cantero Advogados Associados. As ações podem ser ajuizadas individualmente ou coletiva.

## **Santander e Bradesco: Luta do sindicato reintegra bancários**

Em 2016, pelo menos cinco bancários que foram demitidos sem justa causa conseguiram se reintegrar ao trabalho através de ações judiciais movidas pelo sindicato. As ações beneficiaram trabalhadores do Bradesco e Santander – em muitos dos casos, os bancários foram demitidos mesmo cumprindo licença saúde. Além do restabelecimento do vínculo empregatício, na maioria dos casos, o juiz determinou o pagamento dos salários relativos ao período do afastamento.

## **Caixa: Vitória no TST para Analista Júnior, Pleno e Sênior**

Depois de 11 anos, foi confirmado no TST o direito ao recebimento da 7ª e 8ª hora para 22 bancários, que contempla os cargos de Analista Júnior, Pleno e Sênior. O sindicato também conseguiu incluir a comissão de cargo de 8 horas no cálculo das horas extras, afastando a OJ 70 do TST. Através da vitória, a execução passa a ser definitiva, beneficiando os bancários que também já recebem a comissão de 8 horas (com incorporação) mesmo trabalhando 6 horas, sendo tal decisão exceção a regra.

## **Caixa: Ação de quebra de caixa para caixa e execução quebra de caixa para avaliadores**

Recentemente, w foi ajuizada a ação coletiva para aqueles que exerceram a função de “caixa eventual” com pedido de quebra de caixa. O departamento jurídico iniciou também a fase de cálculo visando pagamento e incorporação da quebra de caixa para os bancários que exercem a função de avaliadores de penhor.

## **HSBC: Incorporação ao Banco Bradesco**

O sindicato ingressou com Ação Civil Pública para que não fossem atingidos direitos adquiridos, tendo em vista o envio de correspondência por parte do Bradesco aos funcionários egressos do HSBC comunicando



alterações das políticas de RH. A audiência desta ação está prevista para o dia 20 de fevereiro de 2017.

### **Itaú: Bancária tem direito a indenização**

Uma bancária do Itaú que desenvolveu Síndrome de Burnout conseguiu o direito de receber R\$ 20 mil de indenização por danos morais, além de 12 salários, 13º salário, férias proporcionais e multa de 40% sobre o saldo do FGTS. A trabalhadora foi mandada embora do banco enquanto estava de licença médica e, segundo a perícia, o ambiente de trabalho contribuiu para o desenvolvimento da doença.

### **BB: Ação de 7ª e 8ª hora para Supervisor Administrativo**

Os advogados ajuizaram recentemente uma ação coletiva para os ocupantes da função de Supervisor Administrativo, postulando 7ª e 8ª hora, cargo atualmente extinto pelo banco.

### **BB: Esclarecimento da ação de Assistente “A” em Unidade Apoio e Assistente “A” em Unidade de Negócios**

Em razão da demanda por esclarecimentos sobre a decisão da ação (Processo nº 1588-87.2010.5.24.0005), atualmente está em fase de cálculos para 7ª e 8ª hora. O sindicato esclarece que a sentença declarou o direito aos ocupantes dos cargos de ASSISTENTE “A” EM UNIDADE DE APOIO E ASSISTENTE “A” EM UNIDADE DE NEGÓCIO. A sentença torna-se imutável, não podendo ser modificada, independentemente do discutido na inicial e defesa, no qual o sindicato defenderá para que todos os bancários inicialmente informados pelo banco sejam contemplados. O sindicato registra que, infelizmente, é comum nas ações de expressivos benefícios à categoria, as instituições financeiras interporem recursos, muitas vezes que protelam a execução, bem como buscam acordos diretamente com os bancários ofertando valores lesivos. A assessoria jurídica está aguardando a decisão do magistrado na fase de cálculos, onde espera-se que a decisão transitada em julgado seja respeitada.

### **FGTS: Ação de correção**

Em março deste ano, o sindicato ingressou com ação contra a Caixa visando obter a recomposição das contas vinculadas ao FGTS dos bancários, que trabalharam no período de 1999 a 2013. O pedido é que haja correção das contas pelo INPC ou IPCA, para recompor a perda do valor aquisitivo causado pela inflação.

### **OAB/MS perde liminar contra greve dos bancários**

Durante o movimento grevista deste ano, o sindicato, através da Assessoria Jurídica, conseguiu cassar a liminar concedida para OAB/MS contra o direito de greve dos bancários, que determinava a volta do expediente nas unidades conveniadas com o Poder Público. Na ação, os advogados criticaram a atuação da Ordem contra um direito próprio das sociedades democráticas: “No momento político-econômico que o País atravessa com a necessidade de se prestigiar a negociação coletiva entre os atores sociais, a restrição inadvertida a tutela pretendida pela Seccional, contrariava as finalidades institucionais da Ordem, atentando inclusive contra o Estado Democrático de Direito, uma vez que o movimento paredista é forma livre e estava em conformidade com a lei”.



## CPA gratuitamente para bancários

No mês de maio, o sindicato ofereceu, gratuitamente, mais uma turma do curso de preparação para a certificação do curso CPA-20 para bancários filiados. 21 bancários concluíram o curso e conseguiram fazer a certificação da Anbima.

Desde agosto de 2015, já foram formadas três turmas de CPA 10 e duas turmas de CPA 20, capacitando no total 128 bancários. Este foi um compromisso de campanha eleitoral da atual diretoria. A CPA se destina a certificar profissionais das instituições bancárias que atuam na prospecção e comercialização de produtos de investimento, diretamente junto aos clientes pessoas físicas ou jurídicas.



# Benefícios no clube de campo para os bancários

O Clube de Campo garante o bem estar dos bancários, associados ou não. Com amplo espaço, dispõe de estacionamento interno, quiosques, dois campos de futebol, quadra de vôlei, parque para as crianças, sauna e piscina. Para os bancários que residem no interior do estado, há a possibilidade de hospedagem no Hotel de Trânsito, seja por motivo de trabalho, saúde ou lazer. O hotel não tem custo para os associados do sindicato e seus dependentes.

Também são oferecidas aulas de natação e hidroginástica, para adultos e crianças, além da escolinha de futebol, de 5 a 18 anos.



## Diretoria investe na regularização do clube de campo do sindicato

A estrutura do clube de campo dos bancários precisou passar por investimentos, neste ano de 2016, para atender as exigências da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros. Além das adequações na prevenção de incêndio e na acessibilidade, também foi preciso fazer investimentos na parte elétrica (ainda não concluída), pois não atendia a demanda.

Agora, o sindicato está na etapa final para conseguir o alvará de funcionamento, já que atendeu a todas as exigências.





## Dia Internacional da Mulher

O sindicato realizou, no mês de março, várias ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Os atos tiveram início com a distribuição de brindes para as bancárias nas agências do interior e de Campo Grande. No dia 12 de março, foi promovido um café da manhã, atividades esportivas e bate papo no clube de campo.

Para finalizar, no dia 15, o sindicato promoveu a palestra com Luciana Rondo (O Show é Você), que foi interativa e com vários atrativos como: performance, músicas, presença de personagens, educativa e recreativa.



## Campeonato Futebol 7 Society dos Bancários

Todo ano, o sindicato realiza o “Campeonato Futebol 7 Society dos Bancários”. Em 2016, o campeonato teve início no dia 12 de março, indo até 1º de maio. Na data, foi realizada a disputa do primeiro colocado entre as equipes da Caixa Econômica Federal e Bradesco, sendo a equipe da CEF a campeã do torneio. Neste campeonato, estavam na disputa seis equipes, que jogaram sete rodadas.

O jogador Marcelo Godoy, do Bradesco, foi o goleiro menos vazado, e o artilheiro foi da equipe Chevete, o atleta Gabriel Domingos.





## 57 anos do Sindicato do Bancários de Campo Grande

Em 2016, o sindicato completou 57 anos. No ano de 1959, foi fundada a Associação Profissional dos Empregados Bancários de Campo Grande que, em 1963, tornou-se o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. São mais de cinco décadas de mobilizações, greves e conquistas em prol dos trabalhadores.

A comemoração foi realizada na sede do sindicato com a participação do representante da FETEC-CUT/CN, Jacy Afonso de Melo, e do presidente da CUT/MS, Genilson Duarte.

Após um breve discurso de cada integrante dos componentes da mesa, houve o lançamento da revista que conta a história dos 57 anos da entidade e também uma homenagem aos ex-presidentes que estavam presentes. Também foi realizada a palestra “Bancários: uma categoria em mudança constante”, com a economista do Diesse na Subseção da Contraf-CUT, a doutora em Ciência Política, Regina Coeli Moreira Camargos. Para encerrar a noite, o sindicato ofereceu um coquetel aos presentes.



## Festa dos Bancários

Em comemoração ao Dia do Bancário (celebrado em 28 de agosto), o sindicato promoveu a Festa dos Bancários, no dia 5 de novembro, no clube de campo, com a presença de cerca de 2 mil pessoas. O evento contou com música ao vivo, almoço tipicamente sul-matogrossense: o churrasco pantaneiro e espaço para as crianças, com pula-pula, mesa de pebolim, tênis de mesa, escorregador, futebol de sabão, entre outros brinquedos. Também estava sendo feita pintura na criança, além de monitores que organizavam as brincadeiras. A piscina do clube foi liberada para os convidados e muita gente aproveitou o dia quente para se refrescar na água.

Na entrada da festa, foram recolhidos alimentos para o projeto “Natal Solidário” do sindicato. Entre os alimentos recebidos estavam arroz, feijão, macarrão, trigo, óleo, açúcar, sal e leite. As doações foram organizadas em 48 cestas básicas e entregues a duas instituições que atendem famílias carentes de Campo Grande: Pos-tinho Irmã Blandina, no Bairro Santa Emília, e Conferência Vicentina Madre Teresa de Calcutá, na Capela Nossa Senhora Aparecida, na Vila Margarida.





Dia do Bancário



Agradecemos aos bancários e bancárias pelo apoio e participação no ano que se encerra.

Em 2017, lutaremos com garra e determinação para avançar nas conquistas e garantir os direitos adquiridos.

Desejamos a você e à sua família muito amor, paz e realizações.

**Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.**

Uma homenagem



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE  
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**